UMA JORNADA DESAFIADORA RUMO A UM CONHECIMENTO MAIOR DE DEUS

Esta é a proposta dos estudos deste período. Nesta jornada, teremos a oportunidade de ver um pouco da grandiosidade e dos atributos de Deus. Por meio do conhecimento desses atributos conseguiremos saber um pouco sobre quem ele é, sentir a necessidade de prestar reverência, adoração, respeito e sujeição ao Senhor da nossa vida, como criaturas humanas e como novas criaturas que somos.

Com esse conhecimento, estaremos mais preparados para responder aos questionamentos da razão da nossa fé e para defender firmemente as verdades absolutas do evangelho. Seremos também instrumentos de Deus para ajudar outros a não se influenciarem por doutrinas vãs acerca da pessoa de Deus.

Na parte pedagógica, é muito importante estar atento aos objetivos dos estudos. Na introdução do conteúdo, sugerimos perguntas e atividades que, se implementadas, darão uma visão ao professor acerca do que o aluno já sabe a respeito do conteúdo da aula. Ao final, nas atividades do suplemento, sugerimos alguns desafios para os alunos.

No site da Convenção Batista Brasileira há um vídeo de apresentação geral dos estudos com uma breve apresentação do tema e sugestões pedagógicas. É só clicar no site: www.convencaobatista.com.br

Que Deus o abençoe nesta jornada desafiadora rumo a um conhecimento major de Deus.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereco

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972 Rio de Janeiro, RJ Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1° Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
convicção@convicçãoeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Princípios norteadores para	
transformação de vidas	3
Tema da EBD	5
Estudos da Escola Bíblica Dominical	
EBD 1 – Deus é único e eterno	9
EBD 2 – Deus é criador	_12
EBD 3 – Deus é onipotente	_15
EBD 4 – Deus é onipresente e onisciente	_18
EBD 5 – Deus é santo	_21
EBD 6 – Deus é amor	_24
EBD 7 – Deus é salvador	_27
EBD 8 – Deus é perdoador	_30
EBD 9 – Deus é galardoador	_33
EBD 10 – Deus é paciente	_36
EBD 11 – Deus é justo	_39
EBD 12 – Deus é consolador	_42
EBD 13 – Deus é vida eterna	_45
Atividades do suplemento	_48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de Educação Religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS

"Porque Esdras tinha-se disposto no coração a estudar a Lei do SENHOR e a praticála, e a ensinar em Israel os seus estatutos e normas" – Esdras 7.10.

Esdras, escriba por profissão e educador por vocação. Tempos difíceis estava enfrentando o povo de Deus, havia a necessidade de manter os corações e mentes voltados e firmados em Deus. Como escriba, mantinha a letra viva e como educador levava o povo ao entendimento do que significavam os estatutos e juízos do Senhor para um viver que agradasse a Deus. Um educador do passado como Esdras aponta atitudes que o educador deste tempo precisa estar consciente e alerta. O texto coloca diante do educador quatro atitudes que contribuem para transformação de vidas.

DECIDIR

"Esdras tinha disposto no seu coração" — O texto deixa claro que Esdras colocou como prioridade em seu coração buscar a Deus. Esdras tinha a lei em suas mãos: "Pois tu és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para investigares em Judá e em Jerusalém a respeito da Lei do teu Deus que está nas tuas mãos" (Ed 7.14). A Bíblia é a fonte para qualquer ação que o educador decida empreender.

Vamos refletir por um momento: Como caminhar com o ensino bíblico sem ter a Bíblia nas mãos? Como desenvolver a vida com Deus, sem conhecer quem é este Deus que a Bíblia de forma tão cristalina nos apresenta? Como formar uma geração que ama a Deus e responde a razão da sua fé, sem saber os parâmetros bíblicos norteadores dessa fé?

PRATICAR

Esdras estava atento [...] "a *praticá-la*" [...]. A lei em sua vida era para ser praticada de forma prioritária. Praticar parece a parte mais difícil e é. Olhar para todos os

valores do reino e fazê-los práticos em nossa vida diária não parece coisa fácil, mas, ao lembrar que somos chamados para servir no reino de Deus, não há como não praticar esses valores. Valores que nos tornam dependentes da vontade do Senhor por sermos discípulos fiéis de Jesus e atentos à ação do Espírito Santo. Como ensinar aos que nos seguem, se não agirmos em conformidade com a Palavra de Deus?

ENSINAR

Foi necessário Esdras decidir e praticar em sua vida as palavras da lei, "[...] para ensinar em Israel os seus estatutos e normas" (Ed 7.10). Em Neemias 8.8 há uma referência específica da qualidade do ensino de Esdras: "Desse modo leram no livro, na Lei de Deus, esclarecendo o que liam e explicando o seu sentido para que o povo entendesse a leitura".

Há algo que nos incomoda bastante no fato de nossas igrejas e líderes, muitas vezes, não entenderem a importância do ministério de educação cristã de uma igreja. Será que temos apresentado claramente a vontade de Deus para a educação cristã? Nossas explicações e ações são claras? Como temos avaliado a igreja e líderes para perceber seu entendimento?

Podemos concluir que o trabalho de Esdras como educador trouxe para o povo reconhecimento dos seus erros e nova posição diante de Deus: "Então Neemias, o governador, Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram ao povo: Este dia é consagrado ao SENHOR, vosso

Deus; não vos lamenteis nem choreis. Pois todo o povo chorava, enquanto ouvia as palavras da Lei" (Ne 8.9). Esta palavra trouxe renovo e atitude (Ne 8.10).

O educador Esdras nos ajuda a refletir sobre como temos caminhado em nosso ministério. Penso que se ele pudesse hoje entrar em uma sala de aula para ensinar na formação de novos educadores para este tempo, com certeza estas palavras seriam a conclusão de todo o ensino: um educador precisa colocar em seu coração a busca pela Palavra do Senhor, cumprir fielmente em sua vida as verdades bíblicas para que possa ensinar e, ensinando, haja transformação.

Referências

Bíblia Sagrada:Trad. João Ferreira de Almeida. Revista e atualizada, 2. ed. São Paulo: SBB, 1999.

DAVIS, John D. Diconário da Bíblia. Trad. J.R. Carvalho Braga. 4. ed. Rio de Janeiro: CPB, 1973.

Vânia Santos de Paula

Ministra de educação cristā.

Pós-graduada em Educação Cristā, mestranda
em Educação Cristā no CIEM, coordenadora
dos Polos EAD, CIEM. Membro do Conselho
da AECBB, coordenadora da área de formação
continuada da AECBB. Coordenadora do
curso Vida e Vivência na EBD, coordenadora
do curso Imersão Kids e Teen.
Casada com Josias de Paula, mãe da
Mery e Lucas e avó da Letícia.
Membro da PIB em Jardim
Marilea, Rio das Ostras, RI.

A DOUTRINA DE DEUS

"Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? – Romanos 11.33,34a

É com muita alegria que apresentamos a temática para este período de estudos que trará ensinamentos acerca da doutrina de Deus para a nossa vida. Será o estudo sobre a sua essência e revelação ao ser humano. Erickson ressalta em sua obra que "uma boa definição preliminar ou básica de teologia é o estudo ou a ciência de Deus".¹

O Deus que criou a humanidade precisa ser conhecido pela sua criação. A Bíblia nos apresenta seu plano e obra para o mundo. Culver destaca que "a Bíblia começa falando sobre Deus. Ela também termina dessa forma (Ap 22.18-21)". Ferreira e Myatt reforçam que "a criação do mundo é fruto do amor transbordante de Deus. É uma obra de sua livre graça".

Em sua Teologia Sistemática, Louis Berkhof relata a necessidade da crença na existência de Deus por parte do ser humano. "Não há sentido em falar-se do conhecimento de Deus, se não se admite que Deus existe". Ele continua destacando a importância e realidade bíblica ao mencionar que "a Bíblia pressupõe a existência de Deus em sua declaração inicial: "No princípio, criou Deus os céus e a terra" (Gn 1.1). Ela não somente descreve Deus como o criador de todas as coisas, mas

¹ERICKSON, Millard. J. **Teologia sistemática**. São Paulo: Vida Nova, 2015, p. 22.

² CULVER, Robert D. **Teologia sistemática:** Bíblica e histórica. São Paulo: Shedd Publicações, 2012, p. 37.

³ FERREIRA, Franklin; MYATT, Alan. **Teologia sistemática**. São Paulo: Vida Nova, 2007, p. 194.

também como o sustentador de todas as suas criaturas".4

Apesar do ser humano em sua limitação ser incapaz de obter este conhecimento em sua totalidade, como é bom saber que por meio da Bíblia, esse Deus amoroso decidiu revelar-se a nós e transmitir características de sua pessoa e obra. Berkhof reforça a ideia ao dizer que "o homem só pode conhecer a Deus na medida em que este ativamente se faz conhecido".⁵

Quando falamos de doutrina, podemos enfatizar, conforme o Dicionário da Bíblia de Almeida, como um "conjunto de ensinamentos religiosos". No estudo da Teologia Bíblica, a Palavra de Deus pode ser sistematizada em estudos temáticos específicos. A proposta deste período visa verificar e aprofundar o estudo sistemático da Bíblia sobre Deus. Chamado também nos círculos acadêmicos de Teologia (estudo da natureza de Deus e sua relação com a criação).

O teólogo Christopher Wright enfatiza que o estudo da doutrina de Deus, ou melhor, da Teologia, "está na cabeça – reflexões, argumentos, ensinos, credos e confissões de fé". Isso demonstra a importância e relevância desta temática a ser trabalhada neste período.

O objetivo dessa série de estudo é permitir que os irmãos possam ter um conhecimento maior da pessoa de Deus e aprofundar ainda mais sua relação de comunhão com ele. Este relacionamento foi possível pela obra de Jesus Cristo em nossa vida.

A comunhão que temos com o nosso Pai celestial é fruto da nova vida que recebemos dele por intermédio de Jesus. Nessa nova condição, podemos conhecê-lo melhor a partir de sua Palavra e ver quão grande é o seu amor por nós: "Vede que grande amor o Pai nos tem concedido, o de sermos chamados filhos de Deus" (1Jo 3.1a).8

A condição de "homem espiritual" descrita pelo apóstolo Paulo em 1Coríntios 2.15, nos possibilita conhecer mais sobre o nosso Deus. Ele nos classifica no versículo 16 como alguém que tem "a mente de Cristo". Assim, é possível conhecer mais acerca do Senhor.

"Deus se revela, ou se nos mostra, de duas maneiras básicas: por revelação geral e especial". ¹⁰ Por meio da ordem criada no uni-

⁴BERKHOF, Louis. **Teologia Sistemática**. 3 ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2009, p. 20,21. ⁵BERKHOF, 2009, p. 33.

⁶**BÍBLIA SAGRADA**. Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007, p. 1561.

⁷WRIGHT, Christopher J. H. **A missão do povo de Deus**: uma teologia bíblica da missão da igreja. São Paulo: Vida Nova, 2012, p. 25.

⁸Bíblia Sagrada, 2007, p. 1.242.

⁹Bíblia Sagrada, 2007, p. 1.154.

¹⁰ SIRE, James W. O universo ao lado: um catálogo básico sobre cosmovisão. 5. ed. Brasília: Monergismo, 2018, p. 45.

verso, temos a revelação geral; por meio da pessoa e obra de Jesus Cristo, a revelação especial.

A descrição feita de sua pessoa, tomando por base vários textos da Bíblia, presente na Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, quando descreve o conceito de Deus, é muito interessante. A nossa Declaração de Fé Batista construída à luz das Sagradas Escrituras detalha que:

> O único Deus vivo e verdadeiro é Espírito pessoal, Eterno, Infinito e Imutável; é Onipotente, Onisciente e Onipresente; é perfeito em Santidade, Justiça, Verdade e Amor.

- Ele é o Criador, Sustentador, Redentor, Juiz e Senhor da história e do universo, que governa pelo Seu poder, dispondo de todas as coisas, de acordo com o Seu eterno propósito e graça;
- Deus é infinito em santidade e em todas as demais perfeições;
- 3. Por isso, a Ele devemos todo o amor, culto e obediência;
- 4. Em sua triunidade, o eterno Deus se revela como Pai, Filho e Espírito Santo, pessoas distintas, mas sem divisão em sua essência.
- 1. Dt 6.4; Jr 10.1; Sl 139; 1Co 8.6; 1Tm 1.17; 2.5,6; Ex 3.14; 6.2,3; Is 43.15; Mt 6.9; Jo 4.24; Ml 3.6; Tg 1.17; 1Pe 1.16,17;
- 2. Gn 1.1; 17.1; Ex 15.11-18; Is 43.3; At 17.24-26; Ef 3.11; 1Pe 1.17.
- 3. Ex 15.11; Is 6.1,2; 57.15; Jó 34.10;
- 4. Mt 22.37; Jo 4.23,24; 1Pe 1.15,16;
- 5. Mt 28.19; Mc 1.9-11; 1Jo 5.7; Rm 15.30; 2Co 13.13; Fp 3.3.

Nossa relação com Deus pode e deve ser aprofundada dia a dia. Quanto mais nos doarmos a ele em dependência e contrição, será possível viver em intensidade uma relação que será crescente a cada dia. Dever em sua obra descreve o Criador: "O Deus da Bíblia é um Deus criador; é um Deus santo; é um Deus fiel; é um Deus amoroso; é um Deus soberano".¹¹

O salmista declara que "O SENHOR está perto dos que têm o coração quebrantado; ele salva os de espírito arrependido" (Sl 34.18).¹² Ele ainda explica que "O SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade" (Sl 145.18).¹³ O apóstolo Paulo vai dizer à Igreja de Filipos, em carta enviada a eles, que o estilo de vida deles, guiados pelo Espírito Santo, manifesto às pessoas a sua volta, iria possibilitar relação próxima com Deus. "Seja a vossa bondade conhecida por todos os homens. O Senhor está perto" (Fp 4.5).¹⁴

É interessante observar o dizer do autor da Epístola aos Hebreus acerca da relação com o Senhor, que ela é possível a partir de um viver de paz e de santificação. Deus chama seus filhos a andar em santidade, vivendo uma vida diante de sua presença, desfrutando em intimidade desta relação e se deleitando em suas agradáveis promessas. "Procurai viver em paz com todos e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hb 12.14).¹⁵

¹¹ DEVER, Mark. Nove marcas de uma igreja saudável. São José dos Campos: Editora Fiel, 2007, p. 59.

¹²Bíblia Sagrada, 2007, p. 591.

¹³ Bíblia Sagrada, 2007, p. 661.

¹⁴Bíblia Sagrada, 2007, p. 1.193.

¹⁵ Bíblia Sagrada, 2007, p. 1.226.

Diante da possibilidade de um relacionamento íntimo com o Senhor, é possível mergulhar na Bíblia e visualizar características e atributos da pessoa de Deus. Ele se revela na Palavra como uma Trindade, atuando como Pai, Filho e Espírito Santo, numa proposta de ações específicas da mesma Pessoa em relação à sua criação. Grudem explica em sua obra que "Trindade significa "tri-unidade" ou "três-emunidade". É usada para resumir o ensinamento bíblico de que Deus é três pessoas, porém, um só Deus". 16

Podemos ver Deus atuando como Pai na obra da criação; atuando como Filho na obra da redenção; atuando como Espírito na vida dos que foram regenerados pelo Filho, salvos pela graça divina (2Co 13.13).¹⁷

Ao falar sobre a cosmovisão cristã (leitura de mundo sob a ótica cristã) em sua obra, Sire afirma que "a realidade primordial é o Deus infinito e pessoal revelado nas Escrituras Sagradas. Esse Deus é triúno, transcendente e imanente, onisciente, soberano e bom". 18

Desejamos que este tempo de estudos sobre a doutrina de Deus seja abençoador para sua vida e seu relacionamento com o nosso Criador. Também que sua igreja seja edificada e siga promovendo o anúncio da mensagem de salvação ao mundo que se encontra perdido em seus delitos e pecados e precisa ser encontrado pelo conhecimento de Deus e sua obra de salvação revelada nas Escrituras Sagradas por intermédio de Jesus Cristo. "Uma igreja edificada sobre a teologia bíblica é uma igreja que ajudará seus membros a crescerem em sua vida espiritual". 19

Diante da nossa limitação e necessidade, peçamos a Deus que, em sua infinita graça e misericórdia, se revele a cada um de nós a cada dia com amor. Que por meio destes ensinamentos possamos seguir crescendo na graça e no conhecimento de Jesus Cristo: [...] "para conhecer Cristo, e o poder da sua ressurreição, e a participação nos seus sofrimentos, identificando-me com ele na sua morte, para ver se de algum modo consigo chegar à ressurreição dos mortos" (Fp 3.10,11).²⁰

Anderson Carlos Guimarães Cavalcanti (pr.).

Mestrado Profissional em Teología pela FABAPAR.

Pastor titular da Segunda Igreja Batista em São Luís, MA; diretor do Seminário Teológico Batista em São Luís; professor do Seminário Teológico Batista em São Luís; diretor executivo da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico – ABIBET.

¹⁶GRUDEM, Wayne. **Teologia Sistemática**.
2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 165.

¹⁷ Bíblia Sagrada, 2007, p. 1.179.

¹⁸ SIRE, 2018, p. 36.

¹⁹ DEVER, 2007, p. 226.

²⁰ Bíblia Sagrada, 2007, p. 1.193.



OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

- 1. Compreender o conceito de que Deus é único e eterno.
- 2. Compreender o significado da manifestação coletiva do povo de Israel celebrando a pessoa de Deus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

- 1. Louvar e exaltar o nome de Deus em sua vida.
- 2. Agradecer a Deus por tudo o que ele tem feito em sua vida.
- 3. Compor uma declaração de adoração única e exclusiva ao Deus único e eterno.

MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

• Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento, textos para as tarefas das duplas ou trios, papel e caneta para a atividade da etapa "Virtude apreendida".

TEXTO BÍBLICO

Êxodo 15; Salmo 86; Provérbios 8

TEXTO ÁUREO Êxodo 15.2 • Técnica sugerida para este estudo: Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Vivência bíblica, (3) Verdade partilhada e (4) Virtude apreendida.

Desenvolvimento do estudo

1 Apresentar os objetivos do estudo.

2 Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra em Êxodo 15.2.

VIDA

Pedir aos alunos para responderem em duplas as perguntas abaixo. Você poderá escrever em um papel ou enviar para o WhatsApp da classe:

- Você já celebrou uma grande vitória concedida por Deus?
- De que maneira foi essa celebração?
 Destaque:
- No texto de Êxodo 15, Moisés exalta ao seu Deus que o salvou juntamente com seu povo. A alegria de Israel era decorrente do grande livramento e a destruição avassaladora de seus algozes inimigos (Jr 10.10). É um cântico de vitória. É uma manifestação coletiva do povo de Israel celebrando a pessoa de Deus.

VIVÊNCIA BÍBLICA

Dividir a classe em duplas ou trios conforme o número de alunos e entregar as tarefas e as perguntas da etapa "Verdade partilhada". Ao final, dar oportunidade "O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação; ele é o meu Deus, portanto, eu o louvarei; é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei"

— Êxodo 15.2

para compartilhamento do resultado das tarefas e das perguntas da "Verdade partilhada".

Para a aula on-line, o professor poderá destacar as expressões descritas nas tarefas e enviar por meio de ferramentas digitais as perguntas da "Verdade partilhada" para que os alunos reflitam.

Dupla 1

Texto bíblico: Êxodo 15.1-6

Tarefa: Retirar do texto as expressões que afirmam o conceito de que Deus é único e verdadeiro.

Verdade partilhada – a) O Senhor tem sido o centro do louvor e da exaltação no

seu dia a dia? b) Você usa a música para expressar a sua gratidão ao Senhor? c) Qual a sua música preferida sobre louvor e gratidão? d) Qual motivo você tem, agora, para cantar louvores ao Senhor?

Dupla 2

Texto bíblico: Êxodo 15.7-11

Tarefa: Retirar do texto as expressões que afirmam a singularidade de Deus.

Verdade partilhada – Compartilhar uma experiência em que Deus agiu de forma singular em sua vida.

Dupla 3

Texto bíblico: Êxodo 15.12-19

Tarefa: Retirar do texto as expressões que afirmam a supremacia do Deus único sobre todos os povos.

Verdade partilhada – a) Qual dessas expressões é a sua preferida? Por quê? b) Se você tivesse que compartilhar uma dessas expressões com uma pessoa não crente, qual escolheria?

Dupla 4

Texto bíblico: Salmo 86.1-10

Tarefa: Retirar do texto as ações que expressam o fato de que somente o Senhor é solícito para com as necessidades do seu povo.

Verdade partilhada – a) Qual dessas ações é a sua preferida? Por quê? b) Qual

delas você já presenciou na vida de alguém do seu círculo de amizades?

Dupla 5

Texto bíblico: Salmo 86.11-17

Tarefa: Retirar do texto as ações para se ter uma vida singular com um Deus singular.

Verdade partilhada – a) Discutir: A natureza humana se deleita no pecado, a única maneira de vencê-la é submetê-la ao senhorio de Cristo; b) Fazer um momento de oração citando essa oração de Davi.

Dupla 6

Texto bíblico: Provérbios 8.22-31

Tarefa: Descrever a relevância da sabedoria no viver dos homens.

Verdade partilhada – a) Discutir: Um homem sem cultura acadêmica pode ser mais sábio que um doutor acadêmico e um tenro jovem ser mais sábio que um ancião. Precisamos perceber que tal sabedoria é de Deus. Ela não está vinculada à meritocracia, "QI", classe social, poder político ou econômico, mas unicamente no desfrutar de uma relação pessoal e constante com o único Deus verdadeiro; b) Comparar Provérbios 8.22-31 com Tiago 1.5.

VIRTUDE APREENDIDA (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Compor uma declaração de adoração única e exclusiva ao Deus único e eterno.

DEUS É CRIADOR

TEXTO BÍBLICOSalmo 104

TEXTO ÁUREO Salmo 104.31

OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

- Compreender que toda a criação foi feita para honra e glória do Senhor nosso Deus.
- 2. Compreender que Deus sustenta a vida de todos que criou.
- 3. Reconhecer o Senhor Deus como Criador, sustentador e governador de toda a vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

- 1. Expressar por meio de um cântico um ato de adoração, louvor e gratidão àquele que do nada fez toda as coisas.
- Agradecer a Deus a riqueza e beleza da natureza que está ao seu redor.
- 3. Assumir um compromisso com Deus de zelar pela conservação da natureza.

MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

• Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento, folha de papel com o exercício da etapa "Vida" e comentários bíblicos.

• Técnica sugerida para este estudo: Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Vivência bíblica, (3) Verdade partilhada e (4) Virtude apreendida.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1 Apresentar os objetivos do estudo.

2 Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra no Salmo 104.31.

VIDA

Introduzir o estudo com o seguinte exercício: na entrada do aluno entregar-lhe uma folha de papel com o exercício abaixo. Cada aluno deverá anotar o que está sendo pedido. Para aula on-line enviar as perguntas por meio de ferramentas digitais: a) Qual a paisagem da natureza mais bonita que você já fotografou? b) Você já visitou alguma reserva ambiental com fauna e flora? Qual foi a sua impressão? _____ c) Quando você observa a natureza, o que mais o impressiona? d) A natureza expressa _____ Dar oportunidade para os alunos compartilharem.

Comentar que o estudo de hoje fala sobre Deus, o Criador. Está baseado no Salmo 104 onde o Senhor é louvado pelo salmista pela grandeza e soberania de Deus na criação. O autor faz uma descrição da criação de Deus que nos remete à descrição de Gênesis 1 e 2 de forma poética.

VIVÊNCIA BÍBLICA E VERDADE PARTILHADA

Fazer a exegese do Salmo 104.

O esplendor do Deus Criador

Salmo 104.1-5 – A natureza por si só emoldura e destaca a grandiosidade das mãos do seu criador.

- a) Expressar um ato de adoração, louvor e gratidão àquele que do nada fez todas as coisas. Pedir aos alunos para entoarem as duas primeiras estrofes e o coro do hino 52 HCC "Grandioso és tu";
- b) Fazer um momento de oração agradecendo a Deus a riqueza e beleza da natureza que está ao redor de nós.

O Criador, Governador e Sustentador da vida

Salmo 104.6-11 – Deus criou todas as coisas que existem. Seu governo sobre a natureza está registrado em toda a Escritura. Além de criar e controlar todas as coisas, com generosidade e poder ele sustenta a vida de todos que criou.

- a) Descrever alguns relatos bíblicos que afirmam o governo de Deus na natureza;
- b) Exemplificar como se dá o sustento de Deus na natureza;
- c) Fazer um momento de oração de compromisso com Deus de zelar pela conservação da natureza.

O Criador que dá propósito a tudo

Salmo 104.12-15 – O salmista canta ao Deus que criou todas as coisas e a cada um ele deu propósitos. Os seus planos são mais abrangentes e, ao mesmo tempo, particulares para cada criatura.

Discutir: Deus nos criou com propósitos bem claros, e só podemos descobri-los e experimentá-los por meio de uma relação pessoal com ele, por intermédio do seu próprio Filho na cruz.

O Criador pôs tudo em seu devido lugar

Salmo 104.16-20 – Existe um lugar ideal para as aves, as cegonhas, as cabras, os coelhos, a lua e o sol. A disposição onde todos eles foram organizados nos revela que, além de um propósito, todos temos nosso lugar para nossa existência.

Discutir:

- a) Somente em Deus o homem pode se sentir em casa (v. 17);
- b) As trevas, o perigo existem e muitas vezes nos afligem, mas sabemos que Deus permite a sua existência para que possamos depender dele (v. 20);

Compartilhar: Pedir a um voluntário para narrar uma experiência em que o refúgio do Senhor foi bem presente na angústia (v. 18).

O Criador nos deu a vida para vivermos com sabedoria

Salmo 104.21-30 – São lições de vida com os poderosos seres criados por Deus. Os vastos mares e os seres habitantes neles por mais que sejam variados, numerosos e grandiosos, são dependentes de Deus para viver.

Discutir:

- a) Mesmo os fortes precisam perceber suas vulnerabilidades;
- b) Entender que o Senhor é quem faz toda diferença e significa viver com sabedoria.

O Criador fez tudo para sua glória

Salmo 104.31-35 – O salmista afirma que o Senhor é digno de todo louvor por toda a sua existência.

Discutir: Devemos ser e ter um eterno tributo de louvor ao Senhor nosso Deus criador, sustentador e governador de toda a vida.

VIRTUDE APREENDIDA (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Desafiar os alunos a escolherem alguns versículos de louvor a Deus extraídos do Salmo 104, decorarem esses versículos ou postarem nas redes sociais ou nos contatos do WhatsApp.